



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COGESTIC - COMITE GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E
ATA DE REUNIÃO Nº 4 / 2022

1. Identificação da Reunião

Data	Responsável
10/03/2022	MARCOS FLAVIO NASCIMENTO MAIA

2. Objetivo

Reunião ordinária do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - COGESTIC

3. Itens da pauta

Seq	Descrição
1	Apresentação de ajuste da análise de riscos do processo de Gerenciamento de Rede de Comunicação de Dados (COINF)
2	Plano de Comunicação de TIC
3	Plano de Capacitação de TIC 2023
4	Pendências - COGESTIC anteriores
5	Medição de Indicadores do PDTIC

4. Participações

Nome	Setor de atuação	Assinatura
DINA MARCIA DE VASCONCELOS MARANHÃO DA CAMARA	GAPSTIE	
MARCOS FLAVIO NASCIMENTO MAIA	STIE	
OSMAR FERNANDES DE OLIVEIRA JUNIOR	COSIS	
CARLOS MAGNO DO ROZARIO CAMARA	COINF	
ANA KARLA TOMAZ COSTA	GAPSTIE	
JUSSARA DE GOIS BORBA MELO DINIZ	GAPSTIE	
TYRONNE DANTAS DE MEDEIROS	COELE	

5. Itens de discussão

Seq	Descrição	Data	Responsáveis
-----	-----------	------	--------------



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

5. Itens de discussão

Seq	Descrição	Data	Responsáveis
1	<p>1. Apresentação de ajuste da análise de riscos do processo de Gerenciamento de Rede de Comunicação de Dados (COINF)</p> <p>- Carlos Magno apresentou o ajuste realizado no tratamento do risco (5) em relação ao Monitoramento inadequado ou ineficiente.</p> <p>- Após incluir mais uma resposta ao risco, ou seja, a necessidade de abertura de chamado proativamente com a operadora quando os circuitos estiverem abaixo do nível mínimo contratado, o nível de risco residual caiu, reduzindo o Nível de Risco Residual das Atividades para um valor aceitável.</p> <p>- Alteração foi aprovada e o documento da análise será enviada para AGE, conforme ANEXO I desta ATA.</p>	10/03/2022	CARLOS MAGNO
2	<p>2. Plano de Comunicação de TIC</p> <p>- Os coordenadores já incluíram as sugestões no Plano de Comunicação de TIC compartilhado pelo gabinete da STIE.</p> <p>- Marcos deliberou que o gabinete da STIE faça a consolidação das sugestões para que o Plano seja validado no próximo COGESTIC de março previsto para o dia 22.03.2022.</p> <p>- Osmar sugeriu criar um indicador para monitorar o Plano de Comunicação de TIC.</p>	10/03/2022	OSMAR FERNANDES, MARCOS FLAVIO
3	<p>3. Plano de Capacitação 2023</p> <p>- Os coordenadores já concluíram as sugestões de cursos para o ano 2023.</p> <p>- Marcos deliberou que o gabinete deve fazer a consolidação dos cursos solicitados, tomando como base um orçamento de até R\$100.000,00, para ser validado no próximo COGESTIC de março.</p>	10/03/2022	MARCOS FLAVIO



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

5. Itens de discussão

Seq	Descrição	Data	Responsáveis
4	<p>4. Pendências - COGESTIC anteriores</p> <p>4.1 - Disponibilização do sistema de Agendamento (Grupo 02 de Segurança)</p> <p>roboto,="" "noto="" sans",="" ubuntu,="" "droid="" "helvetica="" neue",="" sans-serif;="" font-size:="" 14px;="" font-style:="" normal;="" font-variant-ligatures:="" font-variant-caps:="" font-weight:="" 400;="" letter-spacing:="" orphans:="" 2;="" text-align:="" start;="" text-indent:="" 0px;="" text-transform:="" none;="" white-space:="" widows:="" word-spacing:="" -webkit-text-stroke-width:="" background-color:="" rgb(255,="" 255,="" 255);="" text-decoration-thickness:="" initial;="" text-decoration-style:="" text-decoration-color:="" display:="" inline="" !important;="" float:="" none;=""></p> <p>roboto,="" "noto="" sans",="" ubuntu,="" "droid="" "helvetica="" neue",="" sans-serif;="" font-size:="" 14px;="" font-style:="" normal;="" font-variant-ligatures:="" font-variant-caps:="" font-weight:="" 400;="" letter-spacing:="" orphans:="" 2;="" text-align:="" start;="" text-indent:="" 0px;="" text-transform:="" none;="" white-space:="" widows:="" word-spacing:="" -webkit-text-stroke-width:="" background-color:="" rgb(255,="" 255,="" 255);="" text-decoration-thickness:="" initial;="" text-decoration-style:="" text-decoration-color:="" display:="" inline="" !important;="" float:="" none;=""></p> <p>- Carlos Magno informou que foi necessário realizar alguns ajustes no sistema, algumas partes foram refatoradas, faltando ainda ser atualizada a biblioteca Primefaces.</p> <p>- A equipe que está trabalho neste projeto deu um prazo para conclusão das atualizações até o final de abril/2022 para que em maio/2022 o sistema seja disponibilizado para uso.</p> <p>- Marcos deliberou que o sistema de Agendamento seja apresentado para validação dos ajustes no 1º COGESTIC de maio/2022.</p>	10/03/2022	MARCOS FLAVIO, CARLOS MAGNO



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

5. Itens de discussão

Seq	Descrição	Data	Responsáveis
5	<p>4. Pendências - COGESTIC anteriores</p> <p>4.2 - Acesso à extranet e testes com certificado digital emitido pelo TJ (Grupo 03 de Segurança)</p> <p>- Osmar falou que foi implementada a solução sugerida por Andretti (SRI).</p> <p>- Marcos decidiu que poderão acessar a Extranet os Servidores ativos, inativos, Magistrados, Membros da Corte (e seus suplentes) e procurador eleitoral (utilizando certificado digital do TRE/RN).</p> <p>- Foi definido também que o prazo para regularizar o acesso à Extranet via certificado digital é 04.04.2022.</p>	10/03/2022	OSMAR FERNANDES, MARCOS FLAVIO
6	<p>4. Pendências - COGESTIC anteriores</p> <p>4.3 - Atualização das máquinas servidoras</p> <p>- o assunto será tratado em reunião específica a ser realizada em 10.03.2022.</p>	10/03/2022	OSMAR FERNANDES, MARCOS FLAVIO, CARLOS MAGNO
7	<p>4. Pendências - COGESTIC anteriores</p> <p>4.3 - Cadastramento das máquinas servidoras</p> <p>- o assunto será tratado em reunião específica a ser realizada em 10.03.2022.</p>	10/03/2022	OSMAR FERNANDES, MARCOS FLAVIO, CARLOS MAGNO
8	<p>8 . Medição de Indicadores do PDTIC 2021</p> <p>- Jussara informou que a medição dos indicadores é feita em dezembro, mas pela metodologia da Casa é necessário fazer a medição de acompanhamento.</p> <p>- Marcos deu um prazo até o dia 18.03.2022 para que os coordenadores concluam a medição dos indicadores de suas respectivas áreas para que o gabinete da STIE possa validar antes da reunião do COGESTIC previsto para 22.03.2022.</p> <p>- Também deliberou que fosse criado o formulário da pesquisa de Satisfação do Usuário Interno dos Serviços de TIC para validar no próximo COGESTIC. A pesquisa deve ser aplicada em março e dezembro deste ano e o link deve ser enviado pelo celular para aumentar a adesão.</p>	10/03/2022	OSMAR FERNANDES, MARCOS FLAVIO, CARLOS MAGNO



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

5. Itens de discussão

Seq	Descrição	Data	Responsáveis
9	<p>9. - Outros assuntos</p> <p>9.1 - Sistema Fale Conosco</p> <p>- Marcos solicitou que seja resolvido o problema no Sistema Fale Conosco o mais rápido possível.</p> <p>- Que a SSI/COINF agilize a análise da segurança do sistema Fale Conosco para que a COSIS realize os ajustes necessários e a exclusão dos campos sem necessidade do formulário, assim podendo voltar a oferecer o serviço para a Sociedade o mais breve possível.</p> <p>9.2 - Aceite das novas urna eletrônicas</p> <p>- Marcos pediu para Tyronne (COELE) verificar junto ao TSE se realmente é necessário ter 100% das urnas eletrônicas novas sem defeito para o TRE-RN fazer o pagamento das urnas eletrônicas recebidas, uma vez que a SUE informou que tem 3 urnas novas com problema, mas que não pode terminar o aceite, enquanto todas não estiverem em perfeito estado.</p> <p>9.3 - Contrato com a RW3 - Serviços do Google e Gmail- ajuste no contrato</p> <p>- Marcos informou que a empresa contratada para fornecer o serviços de e-mail do TRE-RN aceitou alterar o índice de reajuste do valor do contrato, passando a ser realizado pelo IGPM ao invés do IPCA, como está previsto no Edital. Informou ainda que será necessário ampliar a quantidade de contas em uso, em função dos estagiários, devendo a COINF, verificar junto a SEGEC, se há necessidade de ajuste contratual para tanto.</p>	10/03/2022	MARCOS FLAVIO



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

5. Itens de discussão

Seq	Descrição	Data	Responsáveis
10	<p>9. Outros assuntos:</p> <p>9.4 - Votação Paralela</p> <p>- Marcos informou que para as Eleições 2022 serão 06 Urnas Eletrônicas para cada tipo de auditoria e que a Votação Paralela será transmitida pelo Youtube.</p> <p>- Solicitou também para Carlos Magno (COINF) fazer o levantamento do que é necessário para realizar a transmissão durante às Eleições 2022, considerando o aumento da quantidade de urnas a serem filmadas e a necessidade de transmissão ao vivo pelo Youtube.</p> <p>9.5 - Sessão Plenária - retorno</p> <p>- Marcos falou que as sessões plenárias serão retomadas no final de março/2022 de forma híbrida (remota e presencial).</p> <p>- Carlos Magno (COINF) falou que os testes já estão sendo realizados pela equipe da COINF para que o retorno ocorra.</p>	10/03/2022	MARCOS FLAVIO, CARLOS MAGNO
11	<p>9. Outros assuntos:</p> <p>9.6 - Sistema de Registro de Atividades - SAR</p> <p>- Osmar informou que foram realizados ajustes no sistema SRA para espelhar as permissões do SGRH, de forma automática, seguindo a mesma lógica do SGRH Frequência, possibilitando, inclusive, que os substitutos de FCs e CJs possam acessar a unidade na qual estão atuando.</p> <p>- Acrescentou ainda que cada gestor visualizará a estrutura hierárquica subordinada.</p>	10/03/2022	OSMAR FERNANDES

6. Pendências

Seq	Descrição	Data limite	Responsáveis
1	Enviar o documento da análise de riscos do processo Gerenciamento de Rede de Comunicação de Dados para a AGE e GAPSTIE.	11/03/2022	CARLOS MAGNO
2	Consolidar o Plano de Comunicação de TIC, após sugestões apresentadas pelos coordenadores.	22/03/2022	DINA MARCIA, ANA KARLA
3	Consolidar o Plano de Capacitação 2023 a partir dos cursos sugeridos pelos coordenadores para capacitação dos servidores de suas respectivas coordenadorias.	22/03/2022	DINA MARCIA
4	Apresentação do sistema de Agendamento para validação	10/05/2022	CARLOS MAGNO



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

6. Pendências

Seq	Descrição	Data limite	Responsáveis
4	dos ajustes realizados.	10/05/2022	CARLOS MAGNO
5	Regularizar o acesso à Extranet via certificado digital .	04/04/2022	OSMAR FERNANDES
6	Agendar reunião para tratar do cadastro e atualização da máquinas servidoras do TRE-RN.	10/03/2022	DINA MARCIA
7	Concluir a medição dos indicadores do PDTIC referentes as suas respectivas áreas a partir de planilha compartilhada.	18/03/2022	OSMAR FERNANDES, CARLOS MAGNO, DINA MARCIA
8	Verificar como o TSE faz para dar aceite nas urnas eletrônicas novas, mesmo havendo urnas com defeito.	15/03/2022	TYRONNE DANTAS
9	Elaborar o formulário da pesquisa Satisfação do usuário com os serviços de TIC para aplicar até o final de março/2022. Enviar o link da pesquisa pelo celular.	17/03/2022	DINA MARCIA, JUSSARA DE GOIS
10	Verificar a estrutura necessária para realizar a transmissão da Votação Paralela via Youtube durante às Eleições 2022.	04/04/2022	CARLOS MAGNO

7. Ausências e substituições

Nenhum participante ausente registrado

8. Observações

Sem observações.

9. Fechamento da ata

Data	Secretária ou Secretário
10/03/2022	DINA MARCIA DE VASCONCELOS MARANHÃO DA CAMARA
10/03/2022	ANA KARLA TOMAZ COSTA
10/03/2022	JUSSARA DE GOIS BORBA MELO DINIZ

Gestão de Riscos

Processo: 10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados

Versão 1.0



Escritório de Processos
Organizacionais e Riscos
AGE / PRES

Natal, Agosto/2021.

2021 Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Presidente do TRE-RN

Desembargador Gilson Barbosa de Albuquerque

Diretora-Geral da Secretaria

Yvette Bezerra Guerreiro Maia

Assessoria de Apoio à Governança e Gestão Estratégica – AGE / Presidência

Maria Ruth Bezerra Maia de Hollanda

Preparação, organização, revisão e edição

Escritório de Processos Organizacionais e Riscos - EPOR

laperi Gábor Damasceno Árbocz

Participantes das unidades envolvidas no processo

Marcos Flávio Nascimento Maia - STIE

Dina Márcia Vasconcelos de Maranhão Câmara - GAPSTIE

Jussara de Gois Borba Melo Diniz - GAPSTIE

Ana Karla Tomaz Costa - GAPSTIE

Mônica Paim Veppo dos Santos – GAPSTIE

QUEM PARTICIPOU?

COGesTIC (Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação)

Marcos Flávio Nascimento Maia STIE

Osmar Fernandes de Oliveira Júnior COSIS

Tyronne Dantas de Medeiros COTEL

Carlos Magno do Rozário Câmara COINF

Dina Márcia Vasconcelos Maranhão da Câmara GAPSTIE

Jussara de Gois Borba Melo Diniz GAPSTIE

Daniel César Gurgel Coelho Ponte – SRI/COINF

Controle de Versões

Versão	Data	Responsável	Descrição
1.0	26.08.2021	Daniel César Gurgel Coelho Ponte – SRI/COINF/STIE	Versão inicial
1.0	10.03.2022	Daniel César Gurgel Coelho Ponte – SRI/COINF/STIE	Correção

Apresentação

O presente documento reúne o trabalho de aplicação do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, que foi aprovado pela Resolução Nº 17/2017 (DJe, 29/12/2017), ao processo “10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados” da Cadeia de Valor, conforme escopo delimitado na etapa preliminar de Estabelecimento do Contexto.

A execução do processo de gestão de riscos envolveu os responsáveis pelas unidades envolvidas no processo de Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados e abrangeu a aplicação de todas as etapas previstas no manual do processo, a saber: Identificação de riscos, Análise de riscos, Avaliação de riscos e Tratamento de riscos.

Com a metodologia supracitada (<https://www.tre-rn.jus.br/legislacao/legislacao-compilada/resolucoes-do-tre-rn/resolucoes-por-ano/2017/tre-rn-resolucao-n-o-17-de-19-de-dezembro-de-2017>) foi descrito o processo de "Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados" (Portaria GP n.º 183, de 06 de setembro de 2019 (<https://www.tre-rn.jus.br/legislacao/legislacao-compilada/portarias-gp/portarias-gp-por-ano/2019/tre-rn-portaria-gp-n-o-183-de-06-de-setembro-de-2019>)), cuja finalidade é planejar, monitorar e controlar os serviços e a rede de comunicação de dados do Tribunal, objetivando a disponibilização da infraestrutura necessária ao funcionamento adequado da comunicação de dados entre os diversos prédios da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte. A principal unidade responsável do processo, a SRI (Seção de Redes e Infraestrutura), elaborou o documento original que foi submetido à validação pelo CGesTIC (Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação) e, posteriormente, à EPOR (Escritório de Processos Organizacionais).

O objetivo desse trabalho é fornecer informações sobre o processo, riscos e oportunidades, para auxiliar a tomada de decisões gerenciais, em busca do cumprimento da missão institucional e objetivos do TRE-RN.

Sumário

Apresentação	3
Declaração de Apetite a Risco: “10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados”	5
Estabelecimento do Contexto	7
Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos	11
Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos	13
Anexo III - Formulário Perfil de Riscos	16

Declaração de Appetite a Risco: “10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados”

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos:

Macroprocesso de Suporte

10. Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC)

10.1. Gerenciamento de Serviços de TIC

10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados

10.1.6.1. VERIFICAR a situação do circuito

10.1.6.2. VERIFICAR chamado aberto na fornecedora

10.1.6.3. MONITORAR a resolução

Após a aplicação do Modelo de Gestão de Riscos estabelecido pela Resolução Nº 17/2017, conforme as disposições do "Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte", nos dois atores do "Processo: 10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados", restaram identificados, avaliados e tratados 5 (cinco) riscos, vinculados às 9 (nove) atividades do referido processo. Todos os riscos identificados foram classificados como "Risco Operacional", a exceção de um que também recebeu as classes "Risco de Imagem".

Conforme descrito no “Anexo II – Formulário Padrão de Tratamento de Riscos”, a tabela a seguir mostra o nível dos riscos residuais, após o tratamento, do processo de Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados:

RISCO	Nível de Risco Residual (IxP)	Ator do Processo
1. Circuito sem comunicação	32	SRI
2. Circuito operando fora da normalidade	8	SRI
3. Falta de comunicação entre localidades para tratar incidente	4	SRI
4. Demora para correção de incidente	8	SRI
5. Monitoramento inadequado ou ineficiente	4	SRI



Risco Baixo



Risco Médio

Observando-se os riscos residuais, a maioria ficou classificada como risco baixo e somente um como médio. O risco “(1) Circuito sem comunicação”, embora após o tratamento do erro tem uma probabilidade baixa (=4), continua possuir um impacto alto (=8) na ocorrência da falha. Como o objetivo do processo em si é garantir a disponibilização da infraestrutura necessária ao funcionamento adequado da comunicação, esse é o risco de maior importância no tratamento.

Segue abaixo a análise dos atores do processo, riscos identificados e residuais:

Ator do Processo	Quantidade de Atividades	Quantidade de Riscos Identificados	Nível de Risco Residual das Atividades (Média)
SRI	9	5	11,2
Total Geral / Média Geral	9	5	11,2

Ante o exposto e tendo em vista especialmente o item 11 do Manual do Processo de Gestão de Riscos sobre o Apetite a Risco, o Tribunal deve fixar o nível de risco considerado institucionalmente razoável para a execução de suas competências e atribuições legais, no presente caso, aquelas relativas às atividades do presente processo em termos da média do conjunto das atividades (11,2 pontos), portanto, no nível baixo.

Assim, a fixação do nível de Apetite a Risco que orienta a execução das atividades e a manutenção do nível de riscos declarado pelos responsáveis, refletindo a eficácia da Gestão de Riscos, ou seja, o alcance dos resultados planejados.

Apetite a Risco	
Processo	Nível de Risco
10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados	Baixo (11,2 pontos)
Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em xx/xx/xxxx.	

Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte

Estabelecimento do Contexto

Responsável: Daniel César Gurgel Coelho Ponte, SRI/COINF/STIE.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação (xx/xx/xxxx).	Versão: 1.0
---	--	-------------

- Processo Organizacional: **10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados.**

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos:

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos:

Macroprocesso de Suporte

10. Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC)

10.1. Gerenciamento de Serviços de TIC

10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados

10.1.6.1. VERIFICAR a situação do circuito

10.1.6.2. VERIFICAR chamado aberto na fornecedora

10.1.6.3. MONITORAR a resolução

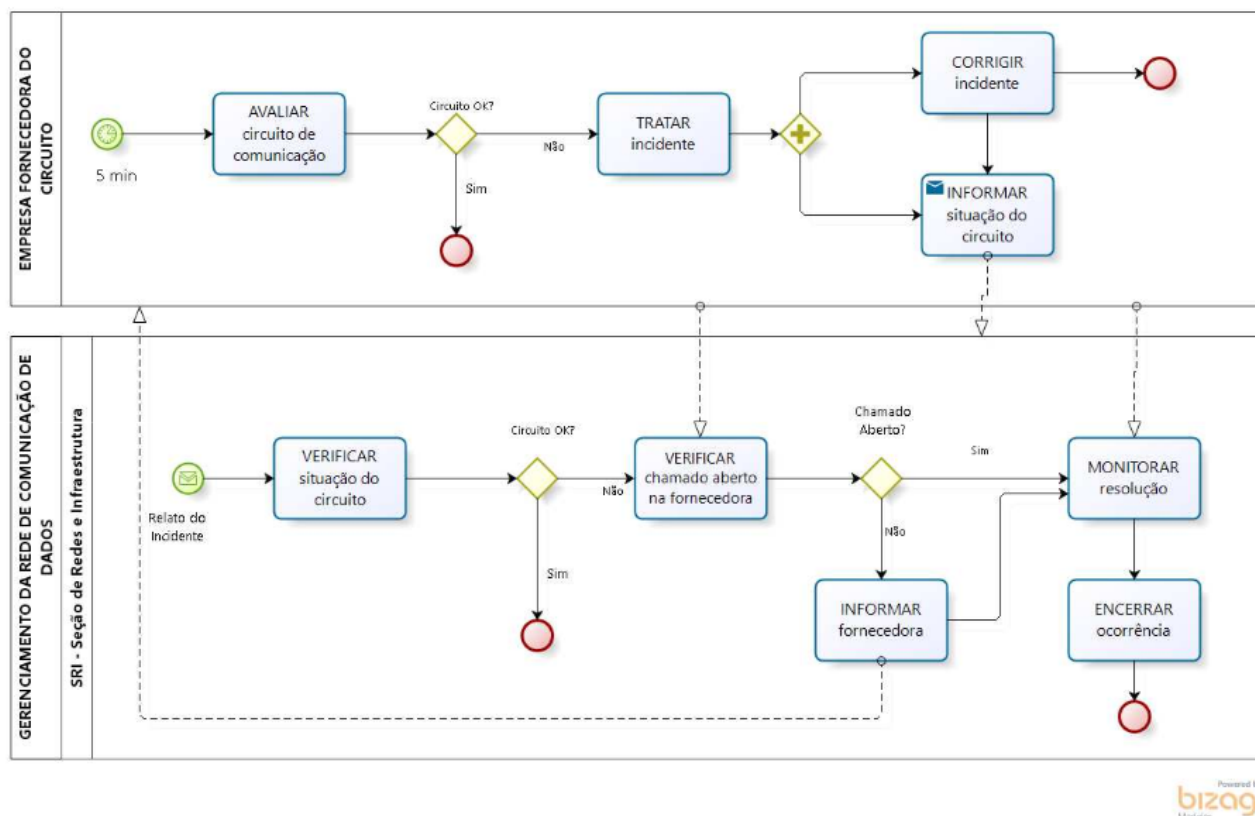
1. Objetivos do processo

O Processo “10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados” tem por finalidade planejar, monitorar e controlar os serviços e a rede de comunicação de dados do Tribunal, objetivando a disponibilização da infraestrutura necessária ao funcionamento adequado da comunicação de dados entre os diversos prédios da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.

Conforme a modelagem do processo, 3 subprocessos podem ser definidos:

- VERIFICAR a situação do circuito: ao ser relatado um incidente de comunicação, é iniciado o processo de análise para identificar se o motivo do incidente é relacionado ao circuito de comunicação;
- VERIFICAR chamado aberto na fornecedora: consiste em acompanhar junto à fornecedora a abertura e execução do chamado, que deve ser realizada de forma proativa pela contratada e caso o mesmo não esteja aberto, informar à mesma;
- MONITORAR a resolução: consiste em efetivar testes afim de garantir que o chamado foi solucionado com êxito e encerrar a ocorrência.

A ilustração a seguir mostra a modelagem do processo. Como responsável pela execução do processo a Seção de Redes e Infraestrutura (SRI) e como solicitante temos todas as unidades/setores/usuários do Tribunal que possam relatar um incidente de comunicação com alguma das unidades remotas.



O fator crítico para o sucesso da execução do processo de Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados é a correta definição dos requisitos mínimos na ocasião da contratação de uma empresa para prestação do serviço, bem como o acompanhamento da execução do contrato de forma a exigir a qualidade contratada.

ANÁLISE DO CONTEXTO	
Quadro Resumo	
Processo: 10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados	
Objetivos e Metas:	
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a disponibilização da infraestrutura necessária ao funcionamento adequado da comunicação de dados entre os diversos prédios da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte. Plano Estratégico da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte – PEJERN 2016-2020 (IA21, IA38, IA39 e IA41). 	
Legislação e normas associadas:	
<ul style="list-style-type: none"> Resolução CNJ Nº 182/2013; TRE-RN Portaria GP n.º 174, de 06 de setembro de 2019; e TRE/RN Portaria GP n.º 111, de 25 de maio de 2016. 	
Sistemas utilizados:	
<ul style="list-style-type: none"> Atendimento STIC – GLPI; Zabbix; 	
Partes interessadas:	
<ul style="list-style-type: none"> Internas: SRI e demais unidades do TRE-RN; Externas: Fornecedores de serviços contratados. 	

A seguir foi realizada a análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças ao Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados. Deve-se considerar que o próprio processo foi criado para minimizar e/ou evitar o risco de falta de comunicação entre as unidades. Desta forma, considera-se:

- Fator/agente interno para o processo: o próprio TRE-RN; e
- Fatores externos, que podem ocasionar alterações no processo: (a) fornecedores de serviços e (b) acidentes que envolvam o meio físico utilizado.

Para a análise, foi utilizada a matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

FATORES INTERNOS		
FATORES EXTERNOS		

FORÇAS
Critérios de contratação exigentes

FRAQUEZAS
Dependência de um único fornecedor

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS
Acidentes que possam comprometer o meio físico (postes, fibras óticas, cabos, etc.)

2. Identificar os elementos relevantes para o alcance dos objetivos/resultados (atores envolvidos no processo)

- Análise das partes interessadas e seus interesses, com o uso da ferramenta matriz RACI.

O processo de Elaboração e Gestão do Plano de Contratações de TIC na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte está ramificado num conjunto que vai desde a “Consolidação das demandas”, aí incluído o “Planejamento da Contratação”, a “Gestão de contratos administrativos”, processos que se ramificam até o nível das atividades nas unidades responsáveis, conforme detalhamento a seguir demonstrado:

MATRIZ RACI		
Processo Organizacional: 10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados		
Responsável: Daniel César Gurgel Coelho Ponte, Seção de Redes e Infraestrutura (SRI/COINF/STIC).	Data: 26/08/2021.	
Responsabilidade	Papel	
	Fornecedora do Circuito	SRI
Subprocesso: Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados		
1. VERIFICAR situação do circuito		R / A
2. VERIFICAR chamado aberto na fornecedora		R / A
3. INFORMAR fornecedora	I	R / A
4. MONITORAR resolução		R / A
5. ENCERRAR ocorrência		R / A
6. AVALIAR circuito de comunicação	R / A	
7. TRATAR incidente	R / A	
8. CORRIGIR incidente	R / A	
9. INFORMAR situação do circuito	R / A	I
Legenda		
R – Responsável	É quem executa a atividade efetivamente.	
A – Aprovador	É quem aprova ou valida formalmente a atividade ou produto dela resultante.	
C – Consultado	É quem gera uma informação que agrega valor para execução de uma atividade ou quem apoia à sua execução.	
I – Informado	É quem precisa ser notificado do resultado da atividade.	

3. Enumerar o conjunto de critérios mais importantes para analisar e avaliar os níveis de risco: escalas de probabilidade; escalas de consequências ou impactos; como será determinado se o nível de risco é tolerável ou aceitável e se novas ações de tratamento são necessárias, isto é, diretrizes para priorização e tratamento de riscos.

O Processo de Gestão de Riscos aprovado pela Resolução Nº 17/2017-TRE/RN estabelece a Matriz de Riscos com as escalas de probabilidade e impacto, os critérios de avaliação da frequência (análise quantitativa) e os critérios de avaliação qualitativa dos riscos por eventos, as classes de risco e os critérios de priorização. Todos os atores, conceitos e procedimentos estão detalhados no “Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte”, anexo à referida resolução.

Outras diretrizes que forem estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Riscos, caso impactem na análise desenvolvida, poderão implicar na revisão dos documentos das etapas da gestão de riscos aplicadas ao presente processo, sendo devidamente registradas as circunstâncias e as alterações.

Anexo I – Identificação e Avaliação de Riscos

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário de Identificação e Avaliação de Riscos

Responsável:
Chefe da SRI/COINF/STIC, Daniel César Gurgel Coelho Ponte

Aprovação:
Comitê Gestor de Riscos, em xx/xx/2020.

Vigência:
02 (dois) anos, a

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

Data: 10/06/2020

Unidade: SRI

Gestor de Riscos: SRI

Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s)	Tratamento	Avaliação Riscos res	
			Impacto ² ₂	Proba-bili-dade ³³	Nível de Risco (IxP) ⁴ ₄				Impacto	Probabilidad e
(1) Circuito sem comunicação	(1) falta de energia elétrica (2) defeito em equipamento (3) falha técnica no meio físico ou lógico	Operaciona l e Imagem	Muito alto (10)	Baixa (4)	40	Alto	(1) Indisponibilidade dos serviços prestados pela Unidade afetada	Mitigar o risco	Alto (8)	Baixa (4)
(2) Circuito operando fora da normalidade	(1) não atendimento das especificações previstas em contrato (2) defeito em equipamento (3) falha técnica no meio físico ou lógico	Operaciona l	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	(1) Lentidão dos serviços prestados pela Unidade remota	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)

1

²¹ Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

² Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

³³ Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

⁴⁴ Nível de Risco (NR): $NR \leq 8$ = baixo; $NR \leq 24$ = médio; $24 < NR \leq 48$ = alto; $NR \geq 60$ = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte
Formulário de Identificação e Avaliação de Riscos

Responsável:
 Chefe da SRI/COINF/STIC, Daniel César Gurgel Coelho Ponte

Aprovação:
 Comitê Gestor de Riscos, em xx/xx/2020.

Vigência:
 02 (dois) anos, a

(3) Falta de comunicação entre localidades para tratar incidente	(1) indisponibilidade de pessoal (2) unidade sem contato telefônico	Operacional	Médio (6)	Média (6)	36	Alto	(1) Atraso na resolução de falhas	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)
(4) Demora para correção de incidente	(1) atraso na identificação de falhas (2) atraso na resolução da falha (3) complexidade da falha	Operacional	Médio (6)	Baixa (4)	24	Médio	(1) Indisponibilidade ou lentidão dos serviços prestados por todas as Unidades remotas	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)
(5) Monitoramento inadequado ou ineficiente	(1) falta de recursos humanos (2) falha no sistema de monitoramento	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso na resolução de falhas	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):
Macroprocesso de Suporte (S)

10. Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC)

10.3. Gerenciamento de Serviços de TIC

10.1.6. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados

1. Circuito sem comunicação (Risco 1);
2. Circuito operando fora da normalidade (Risco 2);
3. Falta de comunicação entre localidades para tratar incidente (Risco 3);
4. Demora para correção de incidente (Risco 4);
5. Monitoramento inadequado ou ineficiente (Risco 5).

Anexo II – Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Responsável: Chefe da SRI/COINF/STIC, Daniel César Gurgel Coelho Ponte

Aprovação: Comitê Gestor de Riscos em xx/xx/2020

Vigência: 02 (dois) anos

1

Tratamento de Riscos		
Data: 10/06/2021	Área Funcional: COINF	Proprietário do Risco: C
Risco: Operacional	(1) Circuito sem comunicação	Nível do Risco: Alto (40)
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Muito Alto (10)	
Resposta a ser implantada:	(1) Exigir níveis mínimos de serviço agressivos (2) Contratar empresas com know-how suficiente (3) Monitoramento do circuito	Nível de Risco Residual
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas (1), (2) e (3) já estão implantadas	
Planos de Contingência Recomendados:	Contratação de um segundo circuito de comunicação	
Probabilidade Risco Residual: Baixa (4)	Impacto Risco Residual: Alto (8)	
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SRI/COINF/STIC		
Gestor de Risco Setorial		

2

Tratamento de Riscos

Data: 10/06/2021

Área Funcional: COINF

Proprietário do Risco: Chefe da SRI/COINF/STIC

Risco: Operacional

(1) Circuito operando fora da normalidade

Probabilidade: Baixa (4)

Impacto: Baixo (4)

Nível do Risco: Médio (16)

Resposta a ser implantada:

(1) Exigir níveis mínimos de serviço agressivos
 (2) Contratar empresas com know-how suficiente
 (3) Monitoramento do circuito

Tipo de Resposta: Mitigar o risco

Prazo para implantação: As respostas (1), (2) e (3) já estão implantadas

Planos de Contingência Recomendados:

Contratação de um segundo circuito de comunicação

Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)

Impacto Risco Residual: Baixo (4)

Nível de Risco Residual: Baixo (8)

Risco(s) Secundário(s)
 (geradas pelas respostas adotadas):

Não foram identificados.

Chefe da SRI/COINF/STIC

Gestor de Risco Setorial

3

Tratamento de Riscos

Data: 10/06/2021

Área Funcional: COINF

Proprietário do Risco: Chefe da SRI/COINF/STIC

Risco: Operacional

(3) Falta de comunicação entre localidades para tratar incidente

Probabilidade: Média (6)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Alto (36)
Resposta a ser implantada:	(1) Fornecer lista de telefones celulares atualizadas à empresa contratada	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já está implantada	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: B
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
	Responsável: Chefe da SRI/COINF/STIC	
	Gestor de Risco Setorial	

4

Tratamento de Riscos		
Data: 10/06/2021	Área Funcional: COINF	Proprietário do Risco: Chefe da SRI/COINF/STIC
Risco: Operacional	(4) Demora para correção de incidente	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Exigir níveis mínimos de serviço agressivos (2) Contratar empresas com know-how suficiente (3) Monitorar o circuito	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já está implantado	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: B

Risco(s) Secundário(s)
(geradas pelas respostas adotadas):

Não foram identificados.

Chefe da SRI/COINF/STIC

Gestor de Risco Setorial

5

Tratamento de Riscos

Data: 10/06/2021

Área Funcional: COINF

Proprietário do Risco: Chefe da SRI/COINF/STIC

Risco: Operacional

(5) Monitoramento inadequado ou ineficiente

Probabilidade: Muito Baixa (2)

Impacto: Médio (6)

Nível do Risco: Baixo (12)

Resposta a ser implantada:

- (1) Exigir níveis mínimos de serviço agressivos
- (2) Contratar empresas com know-how suficiente
- (3) Monitorar o circuito
- (4) Abrir chamado proativamente com a operadora quando os circuitos estiverem abaixo do nível mínimo contratado

Tipo de Resposta: Mitigar o risco

Prazo para implantação: Já está implantado

Planos de Contingência Recomendados:

Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.

Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)

Impacto Risco Residual: Muito baixo (2)

Nível de Risco Residual: Baixo

Risco(s) Secundário(s)
(geradas pelas respostas adotadas):

Não foram identificados.

Chefe da SRI/COINF/STIC

Gestor de Risco Setorial

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

Macroprocesso de Suporte (S)

11. Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC)

10.4. Gerenciamento de Serviços de TIC

10.1.7. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados

6. Circuito sem comunicação (Risco 1);
7. Circuito operando fora da normalidade (Risco 2);
8. Falta de comunicação entre localidades para tratar incidente (Risco 3);
9. Demora para correção de incidente (Risco 4);
10. Monitoramento inadequado ou ineficiente (Risco 5).

Anexo III – Formulário Perfil de Riscos

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Formulário Perfil de Riscos

Responsável: Chefe da SRI/COINF/STIC, Daniel César Gurgel Coelho Ponte

Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em xx/xx/2020.

Vigência: 02 (dois) anos, a partir de xx/xx/2020.

Formulário Perfil de Riscos

Gestor de Risco Setorial: COINF/STIC

Área Funcional: SRI

Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ⁵¹		Tip
(1) Circuito sem comunicação	Operacional	(1) falta de energia elétrica (2) defeito em equipamento (3) falha técnica no meio físico ou lógico	(1) Indisponibilidade dos serviços prestados pela Unidade afetada	(1) Exigir níveis mínimos de serviço agressivos (2) Contratar empresas com know-how suficiente (3) Monitoramento do circuito	Nível de Risco Inerente = 10 x 4 = 40 (Alto)	Nível de Risco Residual = 8 x 4 = 32 (Alto)	
(2) Circuito operando fora da normalidade	Operacional	(1) não atendimento das especificações previstas em contrato (2) defeito em equipamento (2) falha técnica no meio físico ou lógico	(1) Lentidão dos serviços prestados pela Unidade remota	(1) Exigir níveis mínimos de serviço agressivos (2) Contratar empresas com know-how suficiente (3) Monitoramento do circuito	Nível de Risco Inerente = 4 x 4 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	

⁵¹ Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

(3) Falta de comunicação entre localidades para tratar incidente	Operacional	(1) indisponibilidade de pessoal (2) unidade sem contato telefônico	(1) Atraso na resolução de falhas	(1) Fornecer lista de telefones celulares atualizadas à empresa contratada	Nível de Risco Inerente = 6 x 6 = 36 (Alto)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	
(4) Demora para correção de incidente	Operacional	(1) atraso na identificação de falhas (3) atraso na resolução da falha (3) complexidade na resolução da falha	(1) Indisponibilidade ou lentidão dos serviços prestados por todas as Unidades remotas	(1) Exigir níveis mínimos de serviço agressivos (2) Contratar empresas com know-how suficiente (3) Monitorar o circuito	Nível de Risco Inerente = 6 x 4 = 24 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	
(5) Monitoramento inadequado ou ineficiente	Operacional	(1) falta de recursos humanos (2) falha no sistema de monitoramento	(1) Atraso na resolução de falhas	(1) Exigir níveis mínimos de serviço agressivos (2) Contratar empresas com know-how suficiente (3) Monitorar o circuito (4) Abrir chamado proativamente com a operadora quando os circuitos estiverem abaixo do nível mínimo contratado	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

Macroprocesso de Suporte (S)

12. Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC)

10.5. Gerenciamento de Serviços de TIC

10.1.8. Gerenciamento da Rede de Comunicação de Dados

11. Circuito sem comunicação (Risco 1);
12. Circuito operando fora da normalidade (Risco 2);
13. Falta de comunicação entre localidades para tratar incidente (Risco 3);
14. Demora para correção de incidente (Risco 4);
15. Monitoramento inadequado ou ineficiente (Risco 5).